

CORREIO ESPORTIVO

RENOVAÇÃO

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, voltou a falar sobre a situação de Gabigol. Ele afirmou que não houve nenhuma conversa recente com o jogador sobre a renovação do contrato.

“Tudo que a gente quer é que dê certo. Não teve nenhuma conversa com ele recentemente. O que conversamos com ele é conhecido por todos. Esse desejo do Gabigol é também um desejo de todo torcedor do Flamengo: que volte a ser esse grande artilheiro que foi tão importante nas conquistas do clube”, declarou Rodolfo Landim.

Landim admitiu recentemente que vai reavaliar a situação do jogador ao final da temporada. No momento, a proposta nas mãos de Gabigol é de mais um ano



Gabi voltou a ser aproveitado com Filipe Luís

de contrato e aumento salarial de quase 50%.

No final de 2023, o acordo foi de cinco anos de contrato. Landim, porém, barrou e a novela se estendeu ao longo do ano todo.

“Ele está em outro momento, nitidamente mais animado e feliz com a chegada do novo técnico. Tudo que queremos é que dê certo. É um grande ídolo do Flamengo”, disse.

Retornos

O Vasco enfrenta o São Paulo em Campinas nesta quarta-feira (16). Apesar de ter voltado a treinar com bola, Paulinho não tem data de volta. Já o Jair pode ganhar seus primeiros minutos nesta quarta.

Sócios

O Botafogo atingiu a marca de 75 mil sócios no 'Camisa 7', seu programa de sócio-torcedor. E pela primeira vez na história, eles terão um jogo - contra o Peñarol - completamente vendido aos sócios.

BAP

Vivendo processo de eleição presidencial, o Flamengo viu a pesquisa do Bureau de Estatística e Estratégias apontar um crescimento nas intenções de voto para Luiz Eduardo Baptista, o BAP.

Campeãs!

O Fluminense bateu o Sesc/Flamengo, do técnico Bernardinho, por 3 sets a 0 e se sagrou campeão estadual de vôlei feminino. Foi o 26º título do Tricolor, que agora é o maior campeão do torneio.

Cafu defende Dorival Júnior

Ex-lateral diz que Brasil vai se classificar para a Copa do Mundo

Por Vanderlei Lima (Folhapress)

Com nove meses de trabalho, Dorival Júnior ainda luta para conquistar a confiança da torcida. A falta de continuidade no elenco, devido a lesões, e a dependência declarada de Neymar têm gerado incertezas.

O ex-capitão Cafu, presente em quatro Copas do Mundo, é otimista quanto ao futuro do Brasil nas Eliminatórias e na Copa do Mundo de 2026.

“Eu sou o torcedor número um da seleção brasileira. Não foi à toa que fui o único jogador a disputar três finais de Copa do Mundo consecutivas, quatro Copas, 150 partidas e 21 jogos em Copa do Mundo. O momento da seleção não é fácil, sabemos disso. Não consegui manter, até agora, uma estabilidade nas Eliminatórias. Troca de treinador, demora para chegar técnico, incerteza sobre quem vem e quem sai. Isso acaba prejudicando um pouco.”

Para ele, apesar do momento difícil e das mudanças no comando, a seleção brasileira mantém seu peso e respeito no cenário internacional.

“Posso garantir a vocês que o Brasil vai para a Copa do Mundo. Vai ganhar jogos, perder, empatar nas Eliminatórias, jogar bem, jogar mais ou menos, mas o mais importante é que o Brasil vai para a Copa. E, quando se trata de



Último brasileiro a erguer a taça do Mundial, Cafu garante que Brasil jogará a próxima Copa do Mundo

Copa do Mundo, a seleção será respeitada. É uma seleção que tem peso, tem camisa, e tem excelentes jogadores.”

Segundo Cafu, Dorival Júnior está, aos poucos, implementando seu estilo e ajustando o time, comparando os jogadores a “diamantes” que precisam ser lapidados. Ele acredita que, com o tempo, o entrosamento virá e a seleção terá condições de brilhar na Copa do Mundo, até mesmo com chances de conquistar o título.

“Ele está conhecendo agora alguns jogadores em quem sabe que pode confiar, está procurando montar o melhor esquema tático para encaixar as peças que ele tem, que são diamantes. O jogador brasileiro é um diamante que precisa ser bem lapidado, e Dorival está fazendo isso muito bem. Aos poucos, ele chegará ao

entrosamento ideal. Temos um jogo contra o Peru, em casa, em Brasília. Tenho certeza de que o Brasil vai conseguir um excelente resultado, ainda mais jogando em casa, com o apoio da torcida.”

Edmilson, campeão mundial em 2002 e ex-jogador da seleção, vê os problemas em uma esfera mais alta: a administração da CBF. Para ele, a demora na escolha de um diretor-técnico e de um treinador prejudicou o desenvolvimento do futebol brasileiro, e o problema não está nos jogadores ou técnicos, mas na gestão da confederação.

“Eu não creio que seja uma questão de treinador ou jogador. Demoramos dois anos para escolher um diretor-técnico e dois anos para decidir quem seria o treinador. O problema não são os tripulantes, mas sim o comandante de todo o futebol.”

Defesa de Mbappé nega acusação de estupro

A advogada de Mbappé, Marie-Alix Canu-Bernard, falou sobre a suposta denúncia de estupro em Estocolmo contra o astro da França.

Ao canal francês TF1, ela disse que o jogador não fez nada errado, frisou que ele nunca fica exposto a situações “de risco” e acrescentou que a denúncia, sem nem sequer citá-lo nominalmente, não é uma prova.

“Ele está particularmente tranquilo, mas fica chocado ao ver esse frenesi da mídia e não entendendo do que ele pode se acusado direta ou indiretamente. Ele sabe que não tem absolutamente nada para se sentir culpado. Hoje, ele estava absolutamente tranquilo, foi treinar, porque sabe que não tem absolutamente nada a se ressentir”, disse Marie-Alix Canu-Bernard, advogada de Mbappé, à TF1.

“Estamos falando de uma acusação, uma apresentação de uma denúncia, mas neste momento não sabemos contra quem. Uma denúncia não faz a verdade, não prova nada, e eu nem sei se é contra ele. Ele nunca está sozinho, nunca está exposto a se encontrar em uma situação em que haveria um risco para ele. Assim, exclui completamente a possibilidade de que possa ter havido qualquer irregularidade de sua parte. É uma certeza absoluta.”

O Ministério Público sueco confirmou a investigação, mas não citou o nome do jogador.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

AGENTE DA CIA?

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, disse em uma entrevista ao canal Globovisión que o presidente Lula e o presidente do Chile, Gabriel Boric, são agentes da CIA, a agência de espionagem dos EUA. “Para mim, Lula foi cooptado na prisão. Essa é a minha teoria”, disse Saab, que é aliado de Nicolás Maduro. “Não é o mesmo que fundou o PT, que fundou e uniu os movimentos trabalhadores no Brasil. Não é o mesmo nem no seu físico, nem como se expressa.”



Tarek diz que Lula é um espião

Os presidentes Javier Milei e Lula têm data para inevitavelmente se encontrar: a cúpula do G20 no Rio de Janeiro em novembro. O líder argentino enviou uma carta ao brasileiro confirmando sua participação no evento sediado pelo Brasil.

Milei confirma presença no G20

No documento, o ultraliberal disse querer “contribuir com a presidência brasileira para o êxito da reunião” do grupo que reúne os países com as maiores economias do mundo.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Acusação I

O Canadá acusou funcionários do governo da Índia de executarem assassinatos e extorsão para silenciar críticos da Índia que vivem no Canadá, aumentando a disputa que começou em 2023, após homicídio de ativista sikh.

Acusação III

A Índia retribuiu a medida expulsando seis diplomatas canadenses, entre eles o encarregado de negócios, Stewart Wheeler, segundo na hierarquia da representação diplomática. Além disso, contestaram a ação de Ottawa.

Acusação II

O Canadá expulsou o principal diplomata da Índia, o alto-comissário Sanjay Kumar Vermae, cargo equivalente ao de um embaixador, e outros cinco funcionários, dizendo que eles faziam parte de uma rede criminosa.

Coreia do Norte

O ditador norte-coreano Kim Jong-un mandou explodir as pontes e rodovias que ligavam a Coreia do Norte a Coreia do Sul, em um reforço ao ideal de separação. Ele alega que a Coreia do Sul promove apagamento cultural.

Rússia viola direitos humanos

Soldado ucraniano aponta violação russa à Convenção de Genebra

Por João Batista Natali (Folhapress)

A cidade de Donetsk tem 900 mil habitantes e fica ao leste da Ucrânia. A maior parte da região está sob o controle da Rússia desde 2014 e é um dos mais ativos campos de batalha do conflito iniciado em fevereiro de 2022. E foi também um dos locais visitados pela jornalista inglesa Zanny Minton Beddoes, diretora de redação da revista The Economist e que publicou um recente retrato minucioso da confusa situação em que civis e militares ucranianos convivem com a guerra contra um inimigo maior e mais poderoso, no podcast The Weekend Intelligence.

Deu para saber, por exemplo, que Vlad é um capitão que antes do conflito era fotógrafo de casamentos. Ele comanda 42 militares bem próximos à linha de combate contra os russos. Vlad diz que os feridos de sua equipe são tratados no local em que se machucam porque a Rússia não respeita a Convenção de Genebra, que proíbe atirar em ambulâncias ou veículos que tenham estampada uma cruz vermelha.

Trump quer usar exército contra ‘inimigo interno’

A fala do ex-presidente dos EUA e candidato do Partido Republicano à Casa Branca, Donald Trump, em uma entrevista no domingo (13) sobre utilizar as Forças Armadas contra um “inimigo interno” composto por “lunáticos de extrema esquerda” causou forte reação do Partido Democrata e de sua adversária na corrida eleitoral, Kamala Harris.

Depois de falar em inimigos internos “mais perigosos que inimigos estrangeiros” em



Rússia foi acusada de atirar em veículos da Cruz Vermelha

comícios eleitorais no fim de semana, Trump disse em uma entrevista à Fox News que acredita que haverá caos no dia da eleição, em 5 de novembro.

“O problema maior é do inimigo interno. Tem pessoas muito ruins, pessoas doentes, lunáticos de extrema esquerda. Isso deveria ser resolvido muito facilmente, se necessário, pela Guarda Nacional. Os militares deveriam lidar com isso, porque eles não podem deixar que isso aconteça”, disse Trump.

gem só quebrada pelas montanhas de entulho retirado desde o século 19 de dentro das minas de carvão.

Não muito longe dali Zanny encontrou dois soldados insatisfeitos e dispostos a falar mal da Ucrânia pela qual lutavam. Afirmaram ser desprezados por

Kamala Harris condena fala de Donald Trump

Ainda que vença a eleição, Trump não seria capaz de dar ordens às Forças Armadas americanas antes de tomar posse em janeiro de 2025.

“Um novo mandato para Trump seria um enorme risco para a América”, disse Kamala Harris em um comício na Pensilvânia, se referindo aos comentários de Trump e dizendo que, para o republicano, quem discorda dele é o inimigo.

“Trump está sugerindo que americanos são ‘inimigos’ pio-

res do que adversários estrangeiros, e está dizendo que usaria o Exército contra eles”, disse um porta-voz da campanha de Kamala ainda no domingo. “Some isso à sua promessa de ser um ditador no primeiro dia de mandato, seu pedido para acabar com a Constituição e seus planos de se cercar de bajuladores que dariam a ele poder sem precedentes, isso deveria preocupar todos os americanos que se importam com suas liberdades e sua segurança.”